

**MORTE ENCEFÁLICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, ETIOLOGIAS,
POTENCIAL DE DOAÇÃO E BARREIRAS AO TRANSPLANTE DE
ÓRGÃOS NA AMAZÔNIA OCCIDENTAL**

**SILVA, Edivanei Siqueira¹; DIAS, Lavínia Ferreira¹; LIMA, Roberto Andrade¹;
HASSEGAWA, Luiz Carlos Ufei^{1,2}**

1- Centro Universitário São Lucas - UniSL

2- Hospital de Base Ary Pinheiro - HBAP

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: O conhecimento e aceitação do conceito de morte encefálica (ME), como a morte de uma pessoa é o elemento chave no desenvolvimento da doação de órgãos e transplante de órgãos. Este conceito não é muito bem compreendido pela população, limitando a doação de órgãos (RÍOS, A., ET AL, 2011). Os profissionais de saúde têm um papel importante no fornecimento de informações ao Público sobre o conceito de ME (COLLINS, TIMOTHY J., 2015). Este estudo terá como objetivo identificar as barreiras à doação de órgãos em pacientes com morte encefálica, determinar o perfil epidemiológico, potencial de doação de órgãos e etiologias primárias ao diagnóstico de Morte Encefálica no Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro - HBAP.

MATERIAL E MÉTODOS: Constitui-se como um estudo de coorte transversal prospectivo visando analisar os pacientes com diagnóstico de Morte Encefálica no mês de outubro de 2017 até o mês de junho de 2018, bem como seu possível potencial para doação de órgãos no hospital de Atenção Terciária e Referência na Amazônia Occidental – HBAP. Serão registradas informações epidemiológicas e sociais, tais como RG, nome, data de nascimento, idade, sexo, etnia, peso e altura, nome da mãe, naturalidade, nacionalidade, procedência, religião, data de admissão no hospital, UTI e diagnóstico de morte encefálica, local de residência, fonte da admissão, desfecho (doação voluntária, impossibilidade de doação ou não consentido doação) e causa da morte encefálica. Os pacientes serão divididos em três grupos da seguinte forma: 1) pacientes com mortes encefálicas não elegíveis para doação de órgãos; 2) pacientes com mortes encefálicas que eram medicamente elegíveis para a doação, mas não houve consentimento na doação de órgãos; 3) potenciais doadores sem proibição legal e com pelo menos um órgão apropriado para transplante, com aceite de doação pelos familiares. A inclusão estará condicionada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo responsável legal. Serão excluídos pacientes com ME de outros hospitais e quem não houve consentimento familiar para participar deste estudo. O banco de dados será a plataforma do aplicativo Microsoft Excel®. Para comparação dos dados quantitativos entre grupos será utilizado o teste t de Student para amostras independentes ou teste não-paramétrico de Mann Whitney. A comparação de dados qualitativos será analisada através do teste Qui-quadrado (χ^2) ou teste Exato de Fisher com significativa adotado de 5%. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do UniSL e aprovado, e possui o CAAE: 69633917.0.0000.0013. **RESULTADOS E**

DISCUSSÃO: Durante a coleta de dados foram admitidos 9 pacientes na Unidade de Terapia intensiva do Hospital de Base Ary Pinheiro que evoluíram para Morte Encefálica. Destes pacientes 8 (88,8%) eram do sexo feminino e 1 (11,2%) do sexo masculino. De acordo com a metodologia proposta, os pacientes foram divididos em 3 grupos. Dois pacientes foram incluídos no Grupo 1 por não serem elegíveis para doação, um devido à idade e outro por sepse. Quatro pacientes eram elegíveis para doação, mas houve recusa familiar, incluso no Grupo 2 e apenas um paciente era elegível e houve aceitação familiar, encaixando-se no Grupo 3. **CONCLUSÃO:** Até o presente momento o N não permite finalizar nenhuma relação estatística (teste qui-quadrado) com importância estatística ($p < 0,05$); derradeiramente à análise global dos dados e inclusão de mais pacientes no período disponível de coleta de dados será possível ter uma visão melhor do cenário em estudo.

AGRADECIMENTOS: PIBIC/CNPq do Centro Universitário São Lucas e ao Hospital de Base Ary Pinheiro.

Palavras-chaves: Morte encefálica, doação de órgãos, transplante.

E-mail para contato: edivanei_ap@hotmail.com.